



ATA Nº 30

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020

PRESIDÊNCIA: Tibério Manuel Faria Dinis.-----

VEREADORES PRESENTES: Carlos Armando Ormonde da Costa, Maria Nélia Brito Nunes, em substituição de Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde, Raquel Lemos Borges, Rui Fernandes Nobre de Castro, Tiago Manuel da Silva Borges, em substituição de Cláudia Fagundes Martins e Rui Miguel Mendes Espínola. -----

FALTAS JUSTIFICADAS: Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde e Cláudia Fagundes Martins. -----

HORA DE ABERTURA: 19H00M -----

----- Aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, no edifício da Casa do Povo, sito À Praça, freguesia da Vila Nova, reuniu a Câmara Municipal da Praia da Vitória, sob a Presidência de Tibério Manuel Faria Dinis, estando presentes os Vereadores Carlos Armando Ormonde da Costa, Maria Nélia Brito Nunes, em substituição de Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde, Raquel Lemos Borges, Rui Fernandes Nobre de Castro, Tiago Manuel da Silva Borges, em substituição de Cláudia Fagundes Martins e Rui Miguel Mendes Espínola. -----

----- A reunião foi secretariada por Maria da Conceição Leal de Lima, Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica. -----

----- E sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para o funcionamento do Executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Excelentíssimo senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

----- De seguida o Executivo deliberou, por votação secreta, considerar justificadas as faltas de comparência à reunião. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Ao dar início aos trabalhos e sendo esta reunião mensal da Câmara, pública, nos termos do disposto no artigo 14.º do Regimento da Câmara Municipal e de acordo com



a deliberação camarária de 2 de dezembro de 2020, o senhor Presidente agradeceu a presença do público, agradeceu ao senhor Presidente da Direção da Casa do Povo da Vila Nova, pela disponibilidade das instalações e à Junta de Freguesia da Vila Nova e, no âmbito da presidência aberta à freguesia da Vila Nova, perguntou se alguém pretendia colocar alguma questão.-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia interveio agradecendo à Câmara Municipal por mais uma “Presidência Aberta” na freguesia da Vila Nova, e salientado que, para além das “Presidências Abertas”, é muito importante a resolução dos problemas, sendo que a Junta de Freguesia da Vila Nova, no âmbito desta visita viu abertura para resolução de muitos dos problemas da freguesia, pelo que espera que muitos desses problemas sejam resolvidos. -----

----- Terminou desejando um feliz ano novo a todos e desejando que seja melhor que este ano, ficando aguardar que no próximo ano, aquando da nova “Presidência Aberta” à freguesia da Vila Nova, sejam apresentadas novas propostas e que muitos problemas da freguesia já se encontrem resolvidos.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O senhor Presidente deu nota da agenda na freguesia da Vila Nova, destacando que iniciaram o dia na Canada dos Capins, em que uma parte é da competência municipal e outra parte é da competência do IROA – Instituto Regional de Ordenamento Agrário – sendo que sempre se aguardou por uma intervenção por parte do IROA, considerando que havia um compromisso do mesmo relativamente a essa matéria, mas como o IROA nunca cumpriu o compromisso as pessoas necessitam de uma resposta. -----

----- Prosseguiu dizendo que nesta situação existem dois problemas, por um lado, o acesso aos agricultores e aos produtores agrícolas, cuja componente é da responsabilidade do IROA, e por outro lado, da parte da Câmara Municipal, a questão da via, quer da Estrada Regional, quer da sua sobra, que fica com o problema das águas pluviais e dos detritos. Portanto, aquilo que se conversou, relativamente a essa situação, é no sentido de ser feita uma intervenção de modo a solucionar o problema dos detritos, que, naturalmente, acabará por permitir uma melhor acessibilidade a algumas pastagens.

----- Referiu ainda que essa questão será intervencionada no início de dois mil e vinte e um. - -----

----- Continuou dizendo que visitaram a escola da Vila Nova que, como todos têm conhecimento, está numa zona de grande pressão urbana, em que não existe, propriamente, muito espaço de estacionamento, verificando-se muito confusão nas horas de ponta. Como o recinto escolar tem espaço para a criação de um parque, algo que, inclusive, no âmbito de uma “Presidência Aberta” anterior, foi conversado com os representantes da escola que sempre tiveram algumas reticências por se retirar espaço à zona de recreio da escola, o executivo entende que é possível encontrar uma solução



que seja enquadrada com a manutenção do espaço escolar e melhoramento da zona de estacionamento, sendo que o compromisso que ficou hoje subjacente foi no sentido de se elaborar esse projeto, para ser apresentado à Junta de Freguesia e à comunidade escolar.-----

----- Referiu ainda que também estiveram na zona balnear das Escaleiras a abordar as questões relacionadas com aquela zona, que é uma das preocupações manifestadas pela Junta de Freguesia, a qual é estrutural a toda aquela zona, e prende-se com a segurança das suas encostas, nomeadamente com o acesso à própria zona das escaleiras. -----

----- Continuou dizendo que têm essa questão também relativamente ao porto de São Pedro, na Vila Nova, e hoje tiveram conhecimento de um projeto de execução, que se encontra concluído, necessário para salvaguardar essa situação. -----

----- Informou que estiveram na Canada dos Guardanapos que é a via que será intervencionada, em termos de rede viária, na Vila Nova, com a sua asfaltagem, e neste arruamento, para além da parte da intervenção a nível do asfalto, vai ser substituída toda a conduta de abastecimento de água. Como a conduta, naquela zona, é das mais antigas, não faz sentido colocar o tapete e deixar a conduta nesse estado, pelo que a Praia Ambiente vai fazer uma intervenção prévia à rede viária, que custará cerca de trinta mil euros, para substituição das condutas, e, posteriormente a Câmara Municipal, no âmbito da sua intervenção, fará a asfaltagem da via. -----

----- Prosseguiu dizendo que também estiveram no Centro Comunitário da Vila Nova a inteirarem-se dos projetos do mesmo, num tempo que é muito difícil para estas instituições, e recordou que este Centro tem valências bem para além daquelas que são comuns aos centros comunitários das freguesias do concelho, ou seja, tem um serviço de apoio ao domicílio, que tem a componente da alimentação, da higiene e de lavandaria, que no âmbito do COVID teve uma enorme exigência. -----

----- Disse ainda que, pelo que tiveram conhecimento, o Centro Comunitário tem vindo a reforçar a sua capacidade de intervenção, quer ao nível do número de refeições que são servidas, quer ao nível do número de idosos a quem prestam apoio em termos de higiene, ou seja, tem vindo a aumentar o número de pessoas com resposta por parte do Centro Comunitário da Vila Nova. -----

----- Destacou a reunião com o Sport Clube Vilanovense, cujas questões foram as normais e habituais dos grupos desportivos, sendo que relativamente a este Clube está a ser feito o alargamento das condições infraestruturais do Campo Municipal, em que no antigo ringue está a ser colocado o piso sintético proveniente do Campo Dr. Durval Monteiro, da freguesia das Fontinhas, para criar mais uma unidade de treino nesta infraestrutura. -----

----- Salientou ainda que pelas dezoito horas decorreu a apresentação do projeto de valorização da zona das Escaleiras, que é um projeto da valorização da zona envolvente,



que há muito era conversado e falado com a Junta de Freguesia, que levará também à valorização daquele espaço e do terreno adjacente ao parque de estacionamento. -----

----- Em termos das audiências com munícipes referiu que receberam apenas um munícipe com um problema bastante antigo, que remota à questão do saneamento, sendo que o mesmo é prejudicado, ou seja, como não há saneamento na freguesia, e o saneamento vai passar à sua porta, como não se fez a intervenção nesse local, o munícipe aguarda por essa intervenção a fim de regularizar a situação das águas pluviais junto da sua moradia. Nesta situação o compromisso que ficou subjacente foi ou no próximo ano tem lugar uma solução para resolver o saneamento, ou o executivo vai resolver a questão da sobra e das águas pluviais. -----

----- Relativamente ao saneamento na freguesia da Vila Nova deu ainda nota que foi pedido à Praia Ambiente para rever as soluções existentes para a antiga questão do saneamento na Vila Nova, sendo que existe uma ideia de um novo projeto, diferente, que será mais compatível, do ponto de vista financeiro, que ainda não está concluído, mas é uma ideia técnica que pode permitir, com um menor investimento, solucionar essa situação. -----

----- Ainda sobre esta questão recordou que o saneamento nesta freguesia tem quase vinte anos e que nunca funcionou, o que é um problema gritante, sendo que as soluções existentes custavam verdadeiras fortunas, para além de não serem cofinanciadas. Desse modo, esta situação é algo que está na forja, do ponto de vista técnico, e que quer acreditar que será possível ter uma solução a apresentar no primeiro trimestre do próximo ano. -----

----- Seguidamente deu a palavra aos Vereadores para eventuais intervenções. -----

----- O Vereador Rui Espínola interveio cumprimentando os presentes e agradecendo à Junta de Freguesia da Vila Nova por receber o elenco Camarário. -----

----- De seguida solicitou alguns esclarecimentos sobre o projeto de requalificação da zona das Escaleiras, para tentar perceber o que é esse projeto, em que é que consiste, uma vez que os Vereadores da oposição não têm conhecimento desse, como também não têm conhecimento de todos os projetos que são apresentado nas Juntas de Freguesia, porquanto, simplesmente, nem são convidados para a apresentação desses projetos. -----

----- Relativamente aos convites o senhor Presidente esclareceu que tem ideia de que sempre que houve apresentações públicas de projetos os Vereadores da oposição foram convidados, desde que houve a questão dos confinamentos deixou de acontecer a apresentação pública e passou a ser uma apresentação apenas com o executivo da Junta de Freguesia. -----

----- No que se refere ao projeto de requalificação das Escaleiras referiu que se trata de uma primeira fase, que vai avançar, de algo que a freguesia da Vila Nova pretende como maior, e que tem a ver com a requalificação de toda a zona de frente marítima, entre o porto da Vila Nova até às Escaleiras, ou seja, de toda a envolvente da estrada Adolfo Ribeiro Lima. -----



----- Continuou dizendo que essa requalificação, neste momento, não avança sobre o porto porque não está solucionada a questão da salvaguarda desse espaço, pelo que não é possível intervencionar enquanto não for salvaguardada a questão abaixo, sendo que essa parte compete ao Governo Regional, designadamente à Direção Regional dos Assuntos do Mar.-----

----- Ainda sobre esta questão disse que a zona que vai ser intervencionada, neste momento, é no terreno subjacente ao parque de estacionamento até à zona das Escaleiras, para a criação do passeio pedonal, bem como de espaços de lazer.-----

----- Em suma esclareceu que está em causa uma primeira fase de um projeto que pretendem que seja um passeio marítimo, desde as Escaleiras até à zona do porto, mas que, por condições várias, não pode avançar na sua globalidade, e também, naturalmente, por questões de segurança como referiu. Para já não será feita qualquer intervenção ao nível da orla costeira, também porque não compete à Câmara Municipal, mas a Câmara avançará com a intervenção na zona daquele terreno que necessita ser valorizada.-----

----- Relativamente à intervenção nas Escaleiras o Vereador Rui Espínola perguntou se está incluída a reabilitação de toda a zona de lazer, nomeadamente a colocação de árvores, para aproveitamento daquela zona, que, como é do conhecimento geral, está desaproveitada, tendo o senhor Presidente respondido afirmativamente.-----

----- O Vereador Rui Espínola perguntou ainda como é que vai ser financiada essa reabilitação, ou seja, se será financiado ao abrigo de despesas correntes, e se está inscrito no PPI – Plano Plurianual de Investimentos, ao que o senhor Presidente respondeu que será mediante fundos correntes do orçamento global da Câmara, à semelhança do que tem acontecido nas intervenções de valorização das zonas balneares e dos seus espaços adjacentes, e que tem sido suportado, a cem por cento, pela Câmara Municipal.-----

----- O senhor Presidente esclareceu que essa questão não está especificada no orçamento, à semelhança do que acontece com a questão da intervenção no bar do Abismo, bem como na intervenção que vai ser feita nos três espaços balneares do Porto Martins, porque depois é lançado mediante uma empreitada no âmbito da rubrica de conservação e manutenção das zonas balneares.-----

----- Quanto à questão do parque de estacionamento da escola da Vila Nova o Vereador Rui Espínola alertou para que se deixe um espaço, na zona do pátio, para as crianças brincarem, um vez que naquela escola já se contruiu o pavilhão que por sua vez ocupou uma grande parte desse espaço.-----

----- Ainda relativamente à escola da Vila Nova o Vereador Rui Espínola disse que essa era uma das escolas que estava para ser intervencionada no âmbito das escolas com necessidades de manutenção, e questionou se esses problemas estão todos resolvidos, tendo o senhor Presidente respondido que no âmbito da visita que fizeram, hoje, na freguesia da Vila Nova, acredita que ficou tudo solucionado pois não receberam nada em sentido contrário.-----

----- O senhor Presidente referiu que a única questão que receberam tem a ver com uma intervenção que foi efetuada e que aparentemente não resolveu o problema, e que



tem a com uma grande intervenção que se fez, ao nível das infiltrações, e foi feita especificamente no local indicado pela escola, mas ao que parece o problema não ficou resolvido. -----

----- Quanto ao espaço do estacionamento o senhor Presidente disse que a primeira vez que se falou nessa questão não foi propriamente consensual, porque levantou essas dúvidas, sendo que, pelo que constatarem no local, pode haver uma de duas soluções mais ou menos enquadradoras e equilibradas, relativamente à situação. Como disse, anteriormente, a Câmara não vai fazer a intervenção de imediato, primeiro será feito um esboço para ser apresentado à comunidade, havendo consenso a Câmara avança com a intervenção, caso não haja consenso ficou o compromisso de não se avançar com essa questão. -----

----- Prosseguiu salientando que é importante ter em atenção os espaços limitados de recreio e lazer das escolas, mas o certo é que também tem de se olhar para o que acontece no lado de fora do protão da escola, que são zonas de enorme pressão em todo o lado. Naquele local e havendo uma possibilidade de solução que seja só no sentido de tirar as árvores da traseira de escola e criar um estacionamento em espinha, no seu entender, não retira nada à zona de recreio, e duplica, na traseira da escola, a zona de estacionamento. -----

----- Relativamente ao saneamento básico o Vereador Rui Espínola perguntou qual é a solução para essa situação, tendo o senhor Presidente respondido que, como disse anteriormente, é uma solução diferente, que ainda está a ser trabalhada pela Praia Ambiente, e que depositam expectativa na mesma, sendo que esse projeto ainda não está devidamente orçamentada. -----

----- O senhor Presidente referiu que acredita que têm, pela primeira vez, a indicação técnica de uma solução, que, aparentemente, além de ser inovadora e diferente de todas as outras soluções de reparação, que anteriormente tinham sido referenciadas, é uma solução que corresponde a três preceitos que a Câmara Municipal solicitou à Praia Ambiente: 1- resolver o saneamento da Vila Nova; 2 - que seja uma solução enquadradora do ponto de vista financeiro, ou seja, sabendo que não há cofinanciamento, sabendo que terá de ser, obrigatoriamente, com recurso a endividamento bancário, que seja com uma intervenção de menor monta possível; 3 - que seja uma solução sustentável do ponto de vista da sua manutenção e da sua segurança futura, atendendo a que é uma obra já com vinte anos. -----

----- Prosseguiu dizendo que este projeto ainda não está plenamente concluído, existe a indicação de uma perspetiva muito positiva de solução, essa questão ainda não foi apresentada, nem está devidamente orçamentada e trabalhada. No entanto, acredita que a informação que é vinculada é uma informação que lhes permite ter esperança, pelo que vai confiar e dar esse voto de confiança aos técnicos da Praia Ambiente para que consigam corresponder a esses três preceitos que foram solicitados. -----

----- No que se refere à obra do bar do Abismo, nos Biscoitos, o Vereador Rui Espínola disse que a mesma já era para estar concluída, considerando que teve o seu início no mês de março ou abril do ano passado, e questionou o que é que falta para se



dar como concluída essa intervenção, tendo o senhor Presidente respondido que na última vez que fizeram o ponto de situação, da intervenção em causa, faltava ainda fechar a obra, portanto o empreiteiro tem tido alguns atrasos relativamente a essa matéria. -----

----- A Vereadora Raquel Borges acrescentou que a estrutura metálica só chegou há semana ou duas semanas atrás, porquanto houve problemas com os transitários e com os fornecedores. Nesta altura, com a estrutura metálica, o empreiteiro consegue fechar a parte da esplanada, ficando em falta a caixilharia, que tem exatamente os mesmos problemas e que ainda não foram solucionados. Assim, o empreiteiro aguarda pela chegada da caixilharia, e não consegue saber o ponto da situação. -----

----- Referiu ainda que, com a chegada desse material, o empreiteiro consegue concluir a obra no espaço de um mês, tendo em conta que já fez o máximo possível antes de fechar a obra. -----

----- O Vereador Rui Espínola perguntou ainda o que se passa relativamente ao parque de campismo dos Biscoitos, considerando que na última reunião de Câmara levantou esta questão e o executivo ficou de averiguar a situação, ao que o senhor Presidente esclareceu que a informação da última reunião não corresponde, pelo menos para já, à verdade, ou seja, o concessionário não rescindiu o contrato. -----

----- O Vereador Carlos Costa acrescentou que o concessionário ficou para entregar a concessão, porém nunca o fez, e o que a Câmara está a fazer, para além de haver rendas em atraso, é a acionar o processo de rescisão da concessão, de modo a iniciar um novo processo para que, pelo menos, na primavera aquele espaço já esteja a funcionar. -----

----- O Vereador Rui Espínola questionou qual é o objetivo da próxima concessão, se é para concessionar nos moldes atuais, ou é no sentido de encontrar algum parceiro que consiga rentabilizar melhor o espaço e dar-lhe outra dinâmica, tendo o senhor Presidente esclarecido que tudo aquilo que o Vereador Rui Espínola acabou de dizer foi precisamente tudo aquilo que procuraram encontrar com este concessionário. -----

----- O senhor Presidente continuou dizendo que o atual concessionário ia desenvolver um projeto com fundo comunitários, para esse efeito solicitou um período mais alargado para a concessão a fim poder fazer esse financiamento, sendo que, pela primeira vez, havia alguém, verdadeiramente, interessado, junto da Câmara Municipal, com uma visão de médio e longo prazo, mas teve este desfecho. -----

----- Salientou que o que o executivo pretende, relativamente ao parque de campismo dos Biscoitos, é precisamente aquilo que o Vereador Rui Espínola acabou de dizer, e naturalmente que terão, como sempre tiveram, abertura para falar com todos os potenciais interessados, para desenvolver e desencadear os procedimentos, dentro da ótica e naturalmente de acordo com a contratação pública, ou seja, respeitando todas as questões, fazendo com que tudo o que seja o projeto enquadrador para aquela zona tenha, efetivamente, condições para o seu desenvolvimento. -----

----- Recordou também que antes deste concessionário as concessões eram por um ano e renováveis automaticamente, sendo que a atual concessão também era por um ano e o mesmo solicitou que o prazo fosse revisto, de modo a ter condição para poder candidatar o projeto a fundos comunitários. -----



----- Ainda sobre o parque de campismo dos Biscoitos o Vereador Rui Espínola perguntou se está a ser ponderada a possível concessão deste espaço à Junta de Freguesia, tendo em conta que essa pretensão já foi manifestada à Câmara Municipal, e se isso está a ser considerado ou se é uma via que deverá ser considerada no futuro. -----

----- Quanto à questão da disponibilidade da Junta de Freguesia em gerir o espaço o senhor Presidente respondeu que, pelo que tem ideia, isso não ocorreu, porquanto sempre que houve, da parte das Juntas de Freguesia, disponibilidade para garantir esses espaços, concordaram essa colaboração. -----

----- O senhor Presidente recordou que isso já aconteceu relativamente ao bar das Escaleiras com a Junta de Freguesia da Vila Nova, ao bar das Quatro Ribeiras com a Junta de Freguesia das Quatro Ribeiras, ao bar do Abismo, na parte dos sanitários, com a Junta de Freguesia dos Biscoitos, ou seja, sempre que houver essa possibilidade a Câmara está disponível para o fazer. -----

----- Referiu ainda que a única questão que foi formalizada, ainda durante o mandato anterior, foi pelo Grupo Desportivo dos Biscoitos que pretendia explorar o parque de campismo, mas que também não passou de uma ideia e que não se concretizou. -----

----- Sobre esta questão o Vereador Rui Espínola disse que se há essa disponibilidade, por parte da Câmara Municipal, é um bom princípio, atendendo a que existem exemplos, na ilha, de Juntas de Freguesia que estão a gerir parques de campismo e até corre, minimamente, bem. -----

----- No que se refere ao bar do Abismo o Vereador Rui Espínola destacou que o potencial do mesmo é enorme, aliás a Cooperativa Praia Cultural teve essa experiência, no último ano, sendo que, efetivamente, as condições do bar não eram as melhores, pelo que se espera que após a conclusão da obra de intervenção fiquem muito melhores e que não faltem interessados. -----

----- Continuou dizendo que cabe à Câmara Municipal também elevar a fasquia, ou seja, o potencial tem de ser devidamente pago, com isto quer dizer que quando as coisas são colocadas numa fasquia alta elimina possíveis prevaricadores e atrai investidores que possam, efetivamente, rentabilizar de forma adequada o espaço. Assim, no seu entender, é necessário criar um meio-termo no sentido de a atração, do novo investidor para aquele espaço, seja de um investidor capaz de dar a dinâmica que aquele bar, efetivamente, precisa, quer de verão mas também de inverno. -----

----- O senhor Presidente disse que, mais uma vez, concordava com tudo o que o Vereador Rui Espínola disse, mas pela experiência do passado, na gestão desses espaços, não é propriamente assim, por exemplo no caso do bar da Marginal que tiveram também várias concessões, muitas delas, com a fasquia muito elevada, até para permitir projetos cofinanciados, e até para além do conceito de bar, sendo que foram lançados vários concursos e atendendo aos tramites do processo administrativo aquele espaço chegou a estar encerrado por longos períodos. -----

----- Relativamente ao potencial referiu que, apesar de acreditar no potencial de todas essas estruturas e espaços, o certo é que, conforme já se pode constatar, em todos os espaços públicos concessionados, existe sempre um potencial mas, quando é aberto o



concurso público, existe sempre dificuldade em ter concorrentes, por exemplo, mesmo no caso da piscina da Caldeira. -----

----- Prosseguiu dizendo que, no seu entender, o problema não é pelos cadernos de encargos porque nunca se colocou a fasquia no valor, ou seja, isso só acontecia se fossem exigidos valores à entrada, ou valores de rendas, sendo que no caso da Marginal até se chegou a fazer isso e não funcionou. -----

----- Referiu ainda que no respeitante ao bar do Abismo uma das questões que é compromisso, tendo sido assumido perante a Junta de Freguesia, quando estiver concluída a intervenção reabre de imediato e será com a gestão da Cooperativa Praia Cultural, portanto este ano não será aberto concurso para esse fim, considerando que não há tempo para decorrer o processo administrativo. Assim, o ideal é a Cooperativa fazer a gestão, dar o exemplo, criar a fasquia, em termos de qualidade e de serviço, para habituar o público aquele tipo de qualidade e de serviço, a partir daí com tempo, e no próximo mandato os órgãos autárquicos da Praia da Vitória, será tomada a decisão de deliberar os contornos do seu caderno de encargos. -----

----- O Vereador Rui Espínola referiu que, no seu entender, o bar do Abismo não é um bar de uma zona balnear qualquer, apesar da importância que todos têm, mas este é um bar com muito potencial, quer de verão, quer de inverno, pelo que alertava a Câmara para que, da próxima vez que ponderar concessionar aquele espaço, a fasquia estabelecida seja alta, até porque são instalações novas, por forma a tentar atrair investidores que possam e que deem garantias de que seja desenvolvido um trabalho que dignifique o espaço, o que não tem acontecido nos últimos tempos. -----

----- Salientou ainda que concorda que seja a Cooperativa a gerir no primeiro ano, e que isso sirva de exemplo para o futuro, e que o nível de faturação também sirva de exemplo para demonstrar, a futuros investidores, que vale a pena investir no bar do Abismo, exatamente para elevar a fasquia e permitir que hajam investidores que tenham capacidade para isso. -----

----- Por fim o senhor Presidente deu nota de que ainda não está concluída a agenda com as datas das reuniões públicas da Câmara nas freguesias, ou seja, as “Presidências Abertas”, nas freguesias. No entanto, a sua ideia é que as mesmas não tenham o início logo no início do ano, e vai tentar concentrar essas visitas em dois ou três meses, provavelmente entre o Carnaval e o dia vinte de junho, até porque depois vai ter início o período eleitoral. -----

----- Terminou desejando a todos umas boas festas e santo Natal. -----

----- O Vereador Rui Espínola também desejou a todos um bom Natal, umas boas festas, e desejar também que o ano de dois mil e vinte e um seja um ano profícuo. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- A Câmara tomou conhecimento dos seguintes documentos: -----



-----Listagem de licenciamentos de obras particulares devidamente concluídos, a qual faz parte integrante desta ata.-----

----- (01/30) JUSTIFICAÇÃO DE FALTA E PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DO VEREADOR TIAGO LÚCIO BORGES DE MENESES ORMONDE:-----

-----Requerimento datado de 18 de dezembro corrente, de Tiago Lúcio Borges de Meneses Ormonde, comunicando que, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, não pode estar presente na reunião do próximo dia 21 de dezembro, por motivo de representação do Município na Assembleia Geral da GRATER, pelo que será substituído, conforme determina o nº 1 daquele preceito legal, em conjugação com o disposto no artigo 79º, pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- (02/30) JUSTIFICAÇÃO DE FALTA E PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO DA VEREADORA CLÁUDIA FAGUNDES MARTINS: -----

-----Requerimento datado de 23 de dezembro do ano em curso, de Cláudia Fagundes Martins, comunicando que, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 78º da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, não pôde estar presente na reunião do dia 21 de dezembro de 2020, pelo que será substituída, conforme determina o nº 1 daquele preceito legal, em conjugação com o disposto no artigo 79º, pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista. -- -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- (03/30) VICE-PRESIDENTE CARLOS ARMANDO ORMONDE DA COSTA – COMUNICAÇÃO DE GOZO DE DIA DE FÉRIAS E ACUMULAÇÃO PARA 2021:-----

-----Requerimento datado de 10 de dezembro corrente, de Carlos Armando Ormonde da Costa, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Praia da Vitória, comunicando, nos termos do disposto no artigo 14.º da Lei n.º 29/87, de 30 de junho, o gozo de férias no dia 18 de dezembro, bem como a acumulação de 30 dias de férias para o ano de 2021. ---

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- (04/30) RELATÓRIO FINAL DE ANÁLISE DAS PROPOSTAS DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO – “EXECUÇÃO DO PARQUE EMPRESARIAL DAS LAJES”: -----

----- Presente o Relatório Final (CP/5/2020), datado de 15 de dezembro em curso, do Júri do Concurso Público em apreço, o qual faz parte integrante desta ata-----



-----A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o Relatório Final em apreço.-----

----- (05/30) CORREÇÃO - CONTRAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO, POR 10 ANOS, ATÉ AO MONTANTE MÁXIMO DE 1.621.000,00€ - COMBATE À PANDEMIA COVID 19 - RELATÓRIO DE ANÁLISE:-----

-----Proposta n.º I-CMPV/2020/1587, datada de 16 dezembro corrente, do Sr. Presidente da Câmara Municipal, do seguinte teor:-----

-----“A 02-12-2020 a Câmara Municipal autorizou a contratação do empréstimo até ao montante de €1.621.000,00, destinado ao combate à pandemia COVID 19, com o Banco Português de Investimento, com um período de carência de capital de 24 meses e prestações mensais de capital e juros, calculados à taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um *spread* de 0,875%, tendo em conta o Relatório de Análise, que faz parte integrante da proposta I-CMPV/2020/1524, datada de 20-11-2020, assim como a proposta do Banco BPI, S.A., que inclui o plano previsional de pagamentos durante a vigência do empréstimo.-----

-----Acontece que a instituição financeira designa-se Banco BPI, S.A. e não Banco Português de Investimento, como indevidamente foi mencionado na proposta acima referida.-----

-----Face ao exposto, é necessário efetuar a devida correção, e neste sentido propõe-se à Câmara Municipal a autorização da contratação do empréstimo até ao montante de €1.621.000,00, destinado ao combate à pandemia COVID 19, com o Banco BPI, SA, com um período de carência de capital de 24 meses e prestações mensais de capital e juros, calculados à taxa Euribor a 6 meses, acrescida de um *spread* de 0,875%.”-----

-----Sobre este ponto o senhor Presidente fez uma explanação.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

----- (06/30) DIREÇÃO GERAL DE RECURSOS DA DEFESA NACIONAL – QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO NAS REDES PRÓXIMAS DE ZONAS CONTAMINADAS NO CONCELHO DA PRAIA DA VITÓRIA – RELATÓRIO DE ANÁLISE N.º 364/2020-DHA/NES:-----

-----Presente, para conhecimento em reunião camarária, o ofício n.º 7073, datado de 13 de novembro findo, da Direção-geral de Recursos da Defesa Nacional, remetendo a este Município o Relatório n.º 364/2020 – DHA/NES, relativo à análise dos resultados de qualidade da água na rede da Praia da Vitória, no âmbito da acessória do LNEC nas questões relacionadas com os sistemas de abastecimento de água para consumo humano que atravessam zonas onde existem suspeitas de contaminação de solos relacionada com a utilização da Base das Lajes pelos EUA.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----



PRAIA DA VITÓRIA
Câmara Municipal

-----Todos os documentos relacionados com os pontos da ordem do dia, encontram-se no edifício da Câmara Municipal da Praia da Vitória, sito na Rua do Cruzeiro, à disposição para as consultas tidas por convenientes. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA:** A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta a ata em causa, de acordo com o n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----**ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a tratar, nesta reunião, o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos eram vinte horas, pelo que de tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Exm.º Senhor Presidente e pela Chefe da Divisão Administrativa e Jurídica.-----

Ass: _____

Ass: _____